

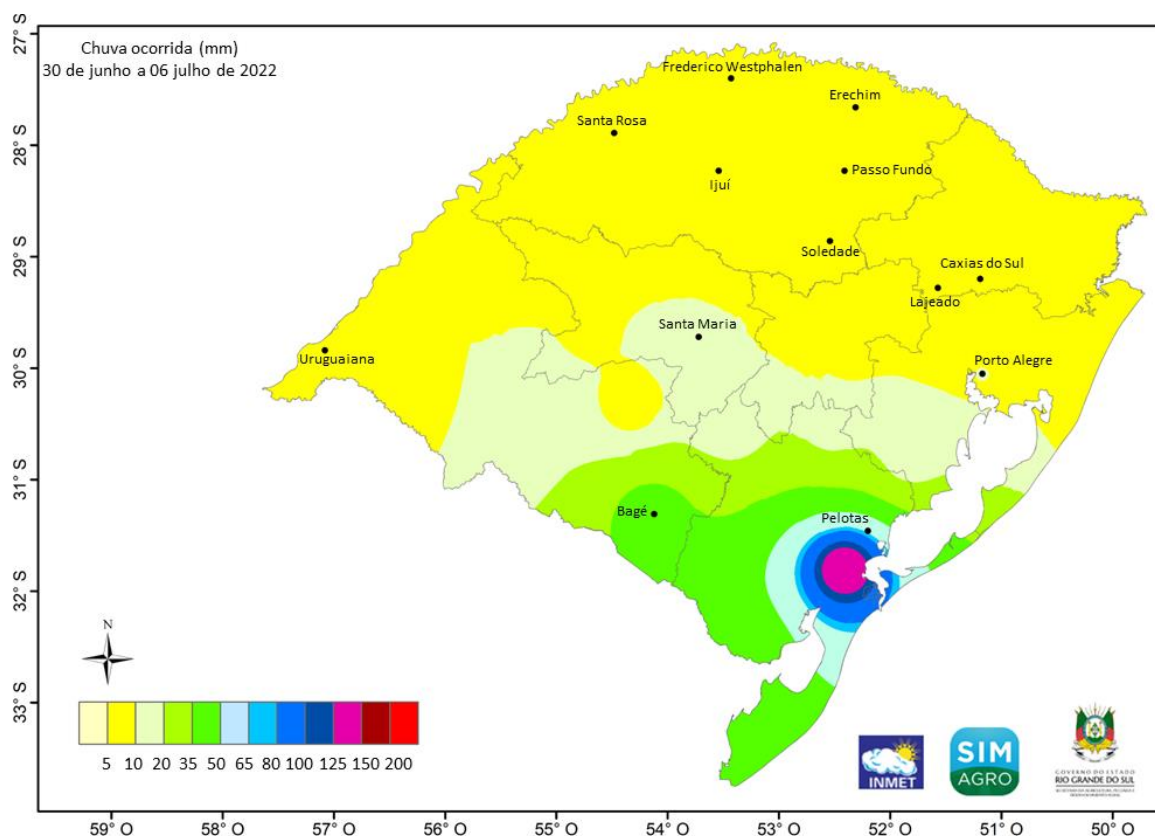
## BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 26/2022 – SEAPDR

### CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL 30 DE JUNHO A 06 DE JULHO DE 2022

Nos primeiros dias da última semana a presença de uma massa de ar seco e frio manteve o tempo firme, com temperaturas baixas e geadas em Bom Jesus e Lagoa Vermelha. A partir da madrugada do sábado (02) o deslocamento de uma frente fria provocou primeiramente altas temperaturas em todo Norte e Nordeste do Estado e depois chuva na Zona Sul do RS. A partir do domingo (03) a chuva começou a se espalhar pela costa Leste. E na segunda-feira (04) ocorreu chuva em todo o Estado, principalmente na Região Central. Na terça-feira (05) os maiores acumulados foram observados na região da campanha.

Os valores de chuva mais elevados coletados na rede do INMET ocorreram nas estações de Capão do leão (79,8 mm), Jaguarão (26,2 mm) e Bagé (24,8 mm).

A temperatura mínima ocorreu em Bom Jesus (-0,8°C) no dia 30/6 e a máxima em Torres (29,9°C) no dia 02/7.



Observação: totais de chuva registrados até as 00 horas do dia 07/07/2022.

### DESTAQUES DA SEMANA

Com a sequência de dias sem a ocorrência de chuvas – entre 29/06 a 02/07 – e a decorrente diminuição do teor de umidade nos solos, foi possível retomar a semeadura de **trigo** e intensificar a operação onde havia atraso. A proporção de lavouras implantadas elevou-se para 80% durante o período. Esse índice é maior na região Noroeste do Estado, onde alguns municípios estão próximos da finalização, e menor em parte da Serra, onde ainda está no início. A maior incidência de radiação solar

traduziu-se também em melhores condições para as lavouras implantadas anteriormente e que apresentavam um aspecto mais amarelado. Foi observado um crescimento mais rápido, e as plantas tomaram um porte mais vigoroso. Com as condições anteriores de elevada umidade, houve aumento da incidência de plantas invasoras, em especial o azevém, exigindo a antecipação do controle. Com o tempo firme, foram realizadas pulverizações com herbicidas e outros tratamentos culturais, como adubação nitrogenada em cobertura. Na região administrativa da Emater/RS Ascar de Bagé, os volumes de chuvas de até 50 mm, registrados na região da Campanha, refletiram no atraso na semeadura, e as lavouras estabelecidas sofreram estresse devido ao excesso de umidade nos solos. Alguns produtores de Aceguá desistiram do plantio do cereal nessa safra, pois a época já é considerada inadequada para a semeadura de cultivares de ciclo mais longo. Até o momento, só foi possível implantar apenas 6% da área projetada para o município, e a previsão de continuidade das chuvas pode adiar a semeadura para a segunda quinzena de julho. No outro extremo da regional, na região da Fronteira Oeste, o tempo mais seco beneficiou a implantação. Em Itacurubi e Maçambará, a semeadura aproximou-se de 80% da área projetada, e a redução dos níveis de umidade do solo também favoreceu as lavouras em fase de desenvolvimento vegetativo. Em Manoel Viana, os produtores aproveitaram os dias sem chuvas para concluir os trabalhos de dessecação de pré-semeadura e avançar com o plantio, que ainda estava em atraso. Em São Borja, o plantio avançou para 75% da área prevista, restando apenas as lavouras situadas em baixadas úmidas, onde ainda são necessários mais dias com sol para o acesso das máquinas. Na de Caxias do Sul, nos Campos de Cima da Serra, com o cessar das chuvas, foi possível dar início à semeadura de trigo, a qual deverá se estender até o final do mês de julho. Nos municípios de menor altitude da Serra, a semeadura foi retomada e deverá ser concluída nos próximos dias. Na regional de Ijuí, houve grande avanço na semeadura, que alcançou 90% da área projetada. Foi finalizado o plantio de trigo com ciclos precoce e médio dentro do período ideal para essas cultivares. As lavouras semeadas até o dia 25/06 apresentam excelente emergência e representam aproximadamente 75% das lavouras implantadas. Na de Santa Rosa, o plantio foi retomado, avançando a proporção de lavouras implantadas de 73% para 91% durante o período. O preparo das demais áreas para o cultivo foi concluído com a dessecação total de plantas e a semeadura deverá ser concluída até dia 10/07, na data limite do período recomendado pelo Zoneamento Agroclimático para a região. Na de Pelotas, apesar da elevada umidade, prosseguiu a semeadura do trigo, que alcançou 40% da área estimada de 17 mil hectares para a região. Nas regionais de Passo Fundo e Santa Maria, o índice dos cultivos estabelecidos é de 60%. Nas de Erechim, Frederico Westphalen e Soledade, a proporção é maior, com 90% das lavouras plantadas.

A cultura da **canola** prossegue com bom desenvolvimento. Na região de Ijuí, 85% das lavouras encontram-se em estágio de formação da roseta das folhas basais; em formação dos brotos laterais e crescimento da haste principal, são 12%; e em início da floração, 3%. As lavouras apresentam desuniformidade no estande de plantas, com redução de população nos pontos de maior trânsito de máquinas e nos locais onde houve processo erosivo dos solos em decorrência da sequência das precipitações nos períodos anteriores. Na região de Santa Rosa, com a sequência de dias sem chuvas, foi possível retomar e concluir o plantio dessa safra. Também foi possível dar continuidade às operações de aplicação de herbicidas para o controle de ervas indesejáveis e a adubação nitrogenada em cobertura. Pontualmente, foi realizada a aplicação de inseticidas fisiológicos para o controle de lagartas desfolhadoras que infestavam lavouras semeadas no início do período recomendado. O aspecto geral das lavouras é considerado adequado, e a fase predominantemente é o desenvolvimento vegetativo, com 70%. Em estágio de floração, são 27% e em formação dos grãos, 3%.

Nas **olerícolas**, evoluiu o plantio de cebola e alho pelas condições climáticas favoráveis. A colheita da safrinha de batata está se encaminhando para o final, com boa qualidade e produtividade. Segue a colheita de mandioca/aipim. Nas **frutíferas**, produtores de videiras e rosáceas realizam podas e tratamentos com caldas. Segue intensa a colheita de citros no Estado, já finalizando de variedades precoces. A colheita de morango continua, mas os volumes colhidos não são significativos devido ao clima nublado nas semanas anteriores, que não favorece a maturação dos frutos.

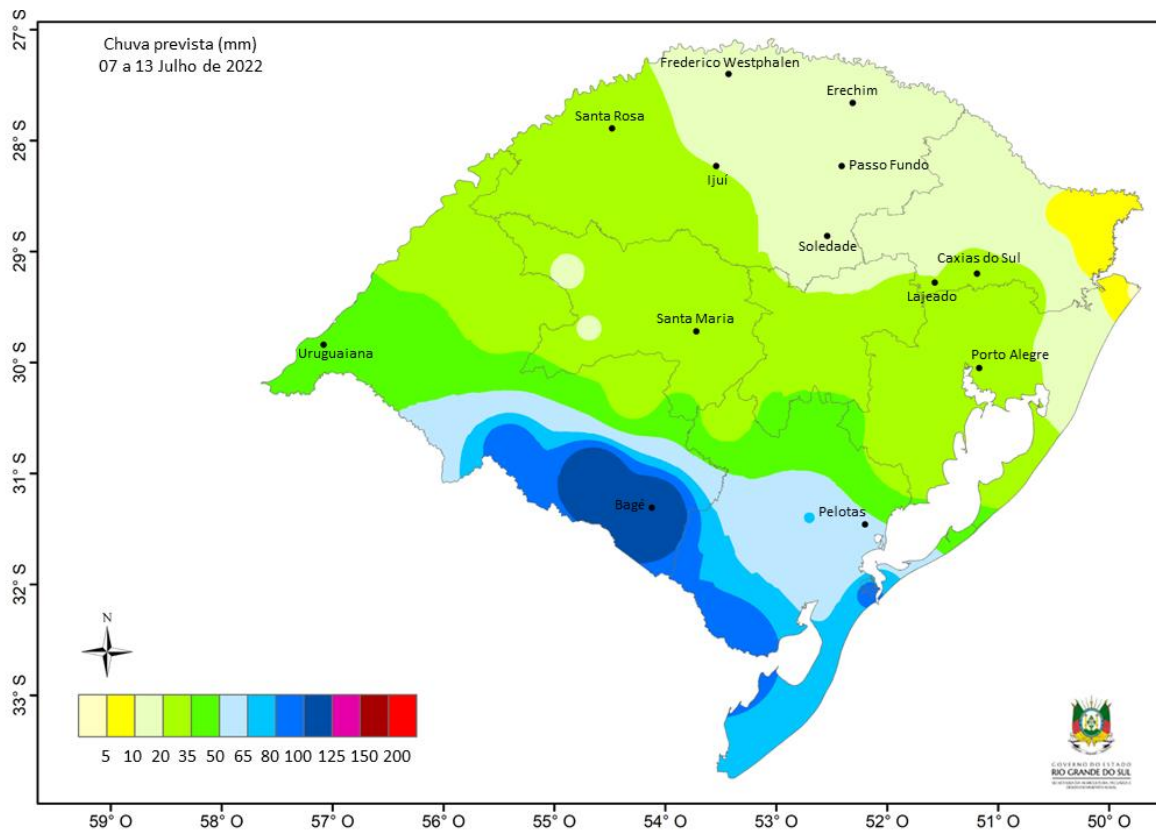
**Pastagens cultivadas** foram favorecidas pelo clima para incrementar a oferta de volumoso aos rebanhos. Em regiões com menor luminosidade, o desenvolvimento foi menor. Já nos locais onde se manteve o excesso de umidade, o acesso dos animais foi reduzido como forma de evitar o pisoteio e arranquio das plantas. O **campo nativo** apresenta limitada capacidade de suporte, seja pelo porte reduzido das plantas, seja pela queima do campo onde ocorreram sucessivas geadas, deixando-o com baixa qualidade pelo excesso de fibras.

## PREVISÃO METEOROLÓGICA (07 A 13 DE JULHO DE 2022)

A previsão é de que nos próximos cinco dias, uma grande circulação anti-ciclônica que ocorre em praticamente todo território brasileiro, irá bloquear a chegada de frentes-frias e consequentemente de massas de ar frio no Rio Grande do Sul. Este bloqueio atmosférico deve se findar na noite de segunda-feira (11/7) quando está previsto a entrada de uma frente-fria que atingirá todo o estado provocando ventos fortes durante a noite e madrugada de segunda para terça-feira e chuva até a tarde de terça-feira (12/7) principalmente na Zona Sul e em toda região Central do Rio Grande do Sul.

Na quarta-feira (13/7) a previsão é de tempo firme com vento sul baixando as temperaturas em todo o Estado.

As rajadas mais fortes de ventos devem ocorrer em toda Costa Leste na Laguna dos Patos e Litoral Gaúcho. E os maiores acumulados de chuva previstos devem ocorrer em Dom Pedrito e Bagé (100 mm), Jaguarão e Santana do Livramento (80 mm), Rio Grande (75 mm), Canguçu (65 mm) e Capão do Leão e Quarai (50 mm).



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Ludmila Pochmann - Meteorologista

**Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural**

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200